

Título da experiência: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA: A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE INTEGRANDO SABERES DOS TRABALHADORES E CONSELHEIROS GESTORES USUÁRIOS.

Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

Autores

Erica Tie Miai ¹, Rosângela Correia Araújo Da Silva ¹, Ana Cristina Cerruti ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Educação Permanente em Saúde é identificada como estratégia para a formação de profissionais para o SUS, com posturas inovadoras frente às formas de intervenção no processo de trabalho. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde - SP propôs, através da Coordenação de Atenção Básica e da Escola Municipal de Saúde, o Plano de Educação Permanente FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO "ESCUTAR – ENTENDER – ATENDER" para colaborar na qualificação dos profissionais e no acolhimento das necessidades de saúde da população, possibilitando a interação usuário-trabalhador numa relação pautada na responsabilização mútua e construção de autonomia.

OBJETIVOS

Contribuir para revisão do processo de trabalho nas UBS, em especial da recepção, estimulando a reflexão sobre as relações interpessoais e a promoção de ações mais resolutivas das equipes, considerando as necessidades de saúde da população e a integralidade do cuidado.

METODOLOGIA

A proposta de capacitação foi discutida e apresentada no território, considerando critérios de vulnerabilidade para a seleção das unidades (Castro Alves, Profeta Jeremias, Gráficos, Tiradentes I, Ferroviários e Carlos Gentile), bem como a distribuição dos trabalhadores, em turmas, contemplando 100% dos atendentes das recepções, sem prejuízo no atendimento nas UBS. Participaram do planejamento, organização e execução dos encontros, 04 facilitadoras das EMSRL 1 e 2, representantes da STS Cidade Tiradentes (supervisora e assessoria) e representantes da assessoria do Gabinete da CRS Leste. Cabe destacar que o plano de aula dos encontros baseou-se nos temas: 1. Políticas de Saúde e Princípios do Sistema Único de Saúde - SUS 2. Diretrizes da Atenção Básica • Promoção da Saúde e Intersetorialidade • Territorialização e Perfil Epidemiológico da região • Humanização e Acesso com qualidade o Recepção Administrativa o Recepção Técnica Acolhedora o Agendamento o Sistemas de Informação 3. Processos de trabalho e Gestão do Cuidado: como se organizam os serviços e os encontros produzidos entre trabalhadores e usuários (entrada no sistema, problemas e possibilidades) 4. Rede de Atenção à Saúde: promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, vigilância em saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação. A metodologia ativa, preconizada pela Escola Municipal de Saúde, onde os saberes dos participantes são reconhecidos, foi utilizada nos momentos presenciais e estimulada nas rodas de conversa, com sugestão de utilização de roteiro elaborado pelas autoras. Roteiro este, que apoiava a participação de todos através de discussão de casos, diálogo e reflexão sobre o cotidiano dos atendimentos. As estratégias didático-pedagógicas utilizadas foram: análise de textos e exposições dialogadas, dinâmicas de integração, estudo de caso, vídeos, músicas, trabalho em grupo, além das orientações para a elaboração de um projeto de intervenção, por unidade. Vale ressaltar que, a Escola Municipal de Saúde, disponibilizou os materiais (textos e vídeos) para consulta dos participantes, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na Plataforma Moodle EAD SMS-SP.

RESULTADOS

Foram disponibilizadas 120 vagas, com adesão de 112 participantes (Conselheiros Gestores, Escriturários Administrativos, Gerentes, Orientadores de Fluxo e Técnicos), distribuídos em 3 Turmas. Para cada turma foram realizados 06 encontros, sendo 04 presenciais e 02 rodas de conversa, em cada uma das unidades, integrando os demais profissionais para o desenvolvimento dos projetos coletivos de intervenção. Tais projetos foram apresentados, no território, como produto e continuidade, demonstrando que a Educação Permanente em Saúde é desenvolvida ao longo do tempo, construída nas oportunidades de aprendizagem e na reflexão sobre as práticas cotidianas. Participantes relataram que as rodas de conversa foram de extrema importância para o processo, uma vez que possibilitaram o envolvimento de todos num sentimento de “fazer parte da capacitação e das discussões sobre os processos de trabalho”, estreitando laços, ampliando os caminhos para melhor acolhimento nas UBS e o desejo de tornar rotineiras as rodas de conversa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluída esta etapa, os representantes das outras 6 STS, da CRS Leste, organizaram capacitações ao longo de 2015 e 2016, com adequações atendendo às características e necessidades identificadas em cada território. Destaca-se a importância da Educação Permanente em Saúde na Atenção Básica, onde os trabalhadores, com os conselheiros gestores e a rede local, são estimulados a desenvolver competências capazes de reorganizar as relações interpessoais e as práticas, com foco na integralidade do cuidado, acesso com qualidade, intersetorialidade para a gestão do cuidado, a partir da escuta qualificada a cada usuário em todas as unidades de saúde.

Referências Bibliográficas

- Fortalecendo a Atenção Básica no Município de São Paulo - Diretrizes Organizativas - versão 1 janeiro 2015 - Cadernos HumanizaSUS/MS